

CONDUTAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA MULHERES COM DIAGNÓSTICOS DE IST.

Iasmin Alexandrina Santos Da Silva ¹; Simone Silva dos Santos²; Valdira Baltazar dos Santos³; Juliane Pereira dos Santos⁴; Maria Emília Barbosa de Oliveira⁵; Tyciana *Paolilo* Borges⁶

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), são infecções causadas por vírus, bactérias ou parasitas, transmitidas por via sexual ou ainda da mãe para a criança durante a gestação. No que se refere à atenção primária, é o primeiro nível de atenção à saúde e tem como objetivo a sua promoção e prevenção à saúde, com isso é a primeira procura para tratamentos de doenças infecciosas. Logo, a enfermagem possui um importante papel na prevenção das IST na atenção primária, acolhendo, abordando estratégias de conscientização para impedir a cadeia de transmissão e garantindo que os portadores das infecções tenham tratamento contínuo. **OBJETIVO:** Identificar as principais condutas de enfermagem na atenção primária para mulheres com diagnóstico de IST. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de 3 artigos, com coleta nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) . Utilizou-se o operador booleano: “AND” e os descritores em ciência da saúde (DeCS): Padrão de práticas em enfermagem; Infecções Sexualmente Transmissíveis e Diagnóstico de enfermagem. Constituíram critérios de inclusão: artigos que contemplem a temática nos idiomas inglês e português, disponíveis online na íntegra, publicados entre 2017 e 2022. Como critérios de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados ou artigos de revisão. **RESULTADOS:** Diante das análises dos artigos, observou-se como principais condutas de enfermagem na atenção primária para mulheres com diagnóstico de ISTs a promoção da educação em saúde, humanização do atendimento e acolhimento visando às ações voltadas para o manejo de sintomas característicos de infecções sexualmente transmissíveis, como por exemplo o manejo de verrugas anogenitais de mulheres com queixas. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados e analisados nos artigos, observou-se que os enfermeiros desempenham o papel necessário para uma assistência integral e humanizada às pacientes diagnosticadas com IST na atenção primária, estabelecendo um vínculo para realização do acolhimento e escuta qualificada da mulher.

REFERÊNCIAS

SILVA, J et al. **Impactos do diagnóstico da infecção sexualmente transmissíveis na vida da mulher.** Pesquisa, Revista Enfermagem Foco, vol. 9, nº 2, pág.23-27, 2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1058/440>. Acesso em: 28 abr. 2022.

SOARES, J et al. **Teoria transcultural na assistência de enfermagem às mulheres com infecções.** Pesquisa, Revista Brasileira de Enfermagem, 73(supl 4). 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1125989>. Acesso em: 28 abr. 2022.

ARAÚJO, M et al. **Assistência à mulher com queixas relacionadas à infecção sexualmente transmissíveis.** Pesquisa, Revista Enfermagem Atual, vol. 95, nº33, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art>. Acesso em 28 abr. 2022.